

OS COMANDOS

R u b e m B r a g a

Continuam a trabalhar os "comandos" sanitários , e raro é o dia em que não precisam atuar algum estabelecimento . Limpesa é uma questão de hábito . Quem toma banho se acostuma a tomar banho e se sente mal no dia em que não pode tomar banho . Nós os brasileiros , costumamos nos orgulhar de uma certa tradição de higiene pessoal . Há quem atribua isso ao amor dos índios pela água . Mas a verdade é que as cozinhas e as instalações sanitárias de nossos cafés e restaurantes parecem indicar que somos um dos povos mais sujos do mundo .

Nesse particular , confesso que muitos restaurantes grãfinos do Rio e de São Paulo me dão saudades da ... guerra . Acho que nenhum correspondente desta guerra se lembrou de falar nisso . Pois é uma coisa que honra o nosso Exército . Fizemos uma guerra limpa . Seguimos , neste particular , o exemplo norte-americano . A verdade é que , dentro de nossos recursos , tudo se fez para que o soldado ~~x sempre que possível~~ pudesse andar limpo . Havia toda uma organização para garantir ao soldado , sempre que possível , o seu banho quente . Guerra é uma coisa naturalmente suja - e um bom banho ~~mesm~~ levanta mais o moral de um combatente que qualquer elogio . Vi chegarem ao Q.G. avançado na FEB combatentes que pareciam loucos . "Neurose de guerra" - diagnosticava-se com facilidade diante do "pracinha" de gestos estranhos , que tinha sido mandado para ali porque estava se tornando inconveniente no "front" . Muitas vezes o homem estava doente mesmo . Mas em um grande número de casos êle se curava em 24 horas , com um longo sono , comida melhor , relativo sossego (relativo porque ali chegavam diariamente as granadas alemãs) e sobretudo um grande banho seguido de roupa limpa . No dia seguinte era comum ouvir o "pracinha" pedir para voltar para o "front" .

Nunca vi , na FEBB , uma instalação sanitária que não fôsse exemplarmente limpa . Mal plantado um acampamento , estavam prontas essas instalações : e sua limpeza era constante e rigorosa .

Que diabo ! Se isso é possível numa guerra porque não será possível na pacata vida civil ? Vemos nossos cafés e restaurantes se enfeitarem , se empetecarem para agradar a freguezia . Cá fora tudo brilha , tudo é limpo e correto . Lá dentro...

Talvez muitos fiscais não tenham coragem de penetrar nesses antros de sujeira ... Sim é verdade que temos problemas nacionais muito mais graves do que êsse para resolver - inclusive problemas de higiene moral . Mas bem podíamos começar a "desinfetar" por aí , municipalmente , modestamente , a nossa vida nacional ...
